

EXTRATOS VEGETAIS NO CONTROLE DE FUNGOS FITOPATOGÊNICOS¹

Isabela Pereira de Souza Schoaba² Luana Jaguszevski³
Luciano dos Reis Venturoso⁴ Lenita Aparecida Conus Venturoso⁵

O Brasil tem se destacado como o maior consumidor de agrotóxicos do mundo, sendo que o uso contínuo e exagerado dos mesmos, pode gerar malefícios para a saúde humana e ineficácia nas safras seguintes. O uso de extratos de plantas vêm demonstrando resultados satisfatórios no controle de doenças. Diante do exposto, objetivou avaliar o potencial antifúngico de extratos vegetais, individualmente e em misturas, no controle dos fungos *Rhizoctonia solani*, *Colletotrichum gloeosporioides* e *Moniliophthora perniciosa*. Foram implantados três bioensaios, um para cada fitopatógeno, em delineamento inteiramente casualizado com 18 tratamentos e repetições. Os tratamentos foram compostos pelas plantas individuais (alho, arranha-gato, barbatimão, cravo-da-índia, eucalipto, macaé, erva de Santa Maria) e misturas (alho + cravo-da-índia, alho + arranha-gato, alho + barbatimão, cravo-da-índia + arranha-gato, cravo-da-índia + macaé, eucalipto + arranha-gato, eucalipto + barbatimão, eucalipto + erva de Santa Maria, barbatimão + arranha-gato, macaé + erva de Santa Maria) e um tratamento controle, contendo apenas meio de cultura BDA. Os extratos foram obtidos a partir da trituração de 20 g do material vegetal de cada espécie em 100 ml de água destilada. O material foi filtrado, e o extrato aquoso obtido, acondicionado em erlenmeyers. Os extratos foram homogeneizados em meio BDA fundente, na concentração de 20%, e vertidos em placas de Petri. Para as misturas, a concentração de 20% foi obtida com 10% de cada extrato vegetal. Após a solidificação do meio, foram transferidos discos de 0,5 cm de diâmetro do micélio dos patógenos, no centro das placas, e incubadas a 25°C. Foram analisados o crescimento micelial e a porcentagem de inibição do crescimento dos fitopatógenos. Os extratos que continham cravo-da-índia obtiveram maior ação sobre todos os fungos fitopatogênicos. O extrato de alho também apresentou resultados significativos, principalmente para *M. perniciosa*. O barbatimão utilizado de forma individual, obteve resultados satisfatório sobre *M. perniciosa*. Não houve resultados promissores com a utilização das misturas de extratos, pois a inibição verificada no crescimento dos fungos pode ser resultado exclusivo do alho e cravo-da-índia.

Palavras-chave: *Colletotrichum gloeosporioides*. *Rhizoctonia solani*. *Moniliophthora perniciosa*.

Fonte de Financiamento: CNPq e Instituto Federal de Rondônia.

¹ Trabalho realizado dentro da (área de Conhecimento CNPq: Ciências Agrárias) com financiamento do CNPq / IFRO.

² Bolsista (PIBIC EM), schoaba2@gmail.com, Campus Ariquemes

³ Bolsista (PIBIC), luanajaguszevski@gmail.com, Campus Ariquemes

⁴ Orientador, luciano.venturoso@ifro.edu.br, Campus Ariquemes

⁵ Co-orientadora, lenita.conus@ifro.edu.br, Campus Ariquemes